



REFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES.
ESCOLA MUNICIPAL NOVA STETTIN

PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO – 2013.

QUALIDADE NA PRÁTICA DA DOCÊNCIA

“APRENDENDO COM OS ALIMENTOS”

2013

Rua João Aurich, nº 4188 – Nova Stettin
CEP 89.140-000 – Ibirama / SC
Fone: (47) 8849-7564
emnovastettin@ibirama.sc.gov.br



REFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES.
ESCOLA MUNICIPAL NOVA STETTIN

Professora: Mariza Schramm Adriano

marizaschrammadriano@yahoo.com.br

Turma de aplicação: 4º ano

Tema: Aprendendo com os Alimentos

Atividades desenvolvidas na Escola Municipal Nova Stettin, pela professora Mariza Schramm Adriano com os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental.



SUMARIO

Apresentação	02
Sumário	03
Objetivo	04
Embasamento Teórico	04
Desenvolvimento	06
Conclusão	07
Área de Abrangência	07
Avaliação	08
Referencias Bibliográficas	09



Tema: Aprendendo com os Alimentos

Objetivo: Buscar informações sobre alimentos – fabricação, embalagem, utilidade, forma de produção, de maneira divertida, bem como provocar a curiosidade pela leitura e conseqüentemente pela escrita.

Embasamento Teórico

Para fundamentar esta prática buscamos alguns ensinamentos de Freinet, que defendia e dizia que a educação deveria proporcionar ao aluno a realização de um trabalho real. Sua carreira docente teve início construindo os princípios educativos de sua prática.

Suas propostas de ensino estão baseadas em investigações a respeito da maneira de pensar da criança e de como ela construía seu conhecimento. Através da observação constante ele percebia onde e quando tinha que intervir e como despertar a vontade de aprender do aluno.

A aprendizagem através da experiência seria mais eficaz, porque se o aluno fizer um experimento e der certo, ele o repetirá e avançará no procedimento; porém não avançará sozinho, precisará da cooperação do professor.

As práticas atuais de jornal escolar, troca de correspondência, trabalhos em grupo, aula-passeio são idéias defendidas e aplicadas por Freinet desde os anos 20 do século passado.

Ensinar por meio de cartas pode parecer uma prática meio arcaica na chamada era digital, mas através de experiências realizadas com os alunos prova-se que as correspondências em papel podem trazer diversos benefícios para os alunos. Além do divertimento, as crianças desenvolvem a



escrita, exercitam a criatividade e aumentam o interesse por diferentes assuntos. Sem querer o desenvolvimento da escrita esta sendo enfatizado, além trazer noções de responsabilidade, desenvolvendo a criatividade e a socialização das crianças.

Escrever cartas pode contribuir no processo ensino-aprendizagem:

- Exige maior atenção dos alunos na escrita, por haver um destinatário que precisa entender a mensagem.
- Aprimora a comunicação, porque os alunos são obrigados a utilizar uma linguagem diferente da oral ou de mensagens virtuais.
- Desenvolve o hábito da leitura, uma vez que as correspondências tratam de assuntos em destaque na escola e que são de interesse dos estudantes.
- Amplia o conhecimento da criança, por trazer informações que não têm relação direta com a realidade dela.
- Facilita o aprendizado de outras matérias, por englobar assuntos de diferentes áreas.
- Promove uma experiência da vida dentro da escola, ao tratar de temas da vida cotidiana dos alunos, com destinatários e remetentes reais.



Desenvolvimento:

Ao trabalharmos o conteúdo referente aos alimentos, surgiram curiosidades sobre como e onde alguns alimentos eram fabricados, bem como suas informações nutricionais que foram estudadas através das embalagens.

Através dos rótulos trabalhamos questões referentes a localização das fábricas – endereços (alimentos escolhidos pelos alunos para efetuar estudo) – buscamos nos mapas a localização dessas cidades.

Em seguida escrevemos cartas para as empresas cujos alimentos estavam sendo estudados solicitando informações da empresa e dos produtos.

Após a carta estarem prontas, colocamos em envelopes preenchendo com os dados corretos para envio.

Realizamos aula-passeio, até o Correio para levar nossas cartas. Aproveitamos para prender sobre o trabalho do Correio.

Esperamos, esperamos, e esperamos.

Algumas empresas nos responderam, enviando as informações solicitadas e até amostras de seus produtos.

A curiosidade só aumentava e esperávamos pelo Correio todos os dias.

As cartas eram lidas, xerocadas para que cada um pudesse ter os resultados em mãos.

As cópias eram levadas para casa e assim socializadas com os pais que acompanhavam o projeto.

Algumas empresas, porém, ainda não nos responderam o que é uma pena, pois alguns alunos ainda esperam por respostas.

Depois do projeto as crianças passaram a observar os rótulos e embalagens, ler as informações e alguns até enviaram correspondências por conta própria, buscando mais informações.



Conclusão: A curiosidade foi o principal alimento para despertar a prática da escrita e da leitura, cálculos, bem como, práticas de uma vida mais saudável.

Áreas de abrangência

Ciências:

- Alimentos
- Embalagens
- Conservação
- Armazenamento
- Validade
- Tabela nutricional

História

- Origem das fábricas
- Tempo de existência
- Evolução dos produtos no mercado

Geografia

- Localização
- Distancias
- Escala
- Municípios
- Estados
- Regiões

Português



- Leitura
- Escrita (cartas, textos diversificados...)

Matemática

- Medidas (tempo, massa, capacidade...)
- Sistema monetário
- Tabela nutricional (cálculos)

Avaliação: A avaliação dos trabalhos deu-se na forma de apresentação da escrita das cartas, leitura bem o desenvolvimento de todas as atividades realizadas, tendo como principal fonte a curiosidade dos alunos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

NOVA ESCOLA – REPORTAGEM – Celestin Freinet – O mestre do trabalho e do bom senso ([HTTP://revistaescola.abril.com.br/história/pratica-pedagógica/mestre-trabalho-bom-senso-423309.shtml](http://revistaescola.abril.com.br/história/pratica-pedagógica/mestre-trabalho-bom-senso-423309.shtml)).

[HTTP://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=célestin –Freinet&oldid](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=célestin_Freinet&oldid)



REFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES.
ESCOLA MUNICIPAL NOVA STETTIN

ANEXO









REFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAMA
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES.
ESCOLA MUNICIPAL NOVA STETTIN

**À Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí –
AMAVI**

Rua XV de novembro, 737

89160 – 015 – Rio do Sul SC

**Prêmio AMAVI de Educação – 2013 Qualidade em
Gestão e Qualidade na Prática da Docência**

Município: Ibirama

Nome do Participante: Mariza Schramm Adriano

Categoria: Qualidade na Prática da Docência